

MEU PRÓPRIO NEGÓCIO

VENDA +

- Aprenda a montar um plano vencedor
- Os caminhos para montar um plano de marketing

LICENCIAMENTO

Essa opção para investir

SEU DINHEIRO

PODE SER USADO. Saiba tudo sobre previdência e faça a escolha certa

FRANCHISING

Oportunidades do setor de calçados

30 IDEIAS

PARA ABRIR SUAS EMPRESAS

Aberto para ideias, dicas e sugestões de negócios. Envie para: ideias@meuproprio.com.br

COMO TURBINAR SEUS LUCROS

Estratégias para reduzir custos e ganhar muito mais

Ferramentas para controlar preços, estoques e caixa

Doce negócio

Interesse pelo mel brasileiro incentiva exportações

A apicultura é uma atividade que pode começar em uma estrutura pequena, até que o negócio ganhe fôlego. O segredo está no esforço, na dedicação e, principalmente, na paciência. Quem garante é o empresário paulistano **Celso Dall'Agnol**, um ex-funcionário de uma montadora de automóveis. "Em 1982, comecei a trabalhar com abelhas. O mel produzido era vendido na empresa. Com o tempo, o negócio foi crescendo e resolvi fazer só isso", conta.

Em 1985, **Dall'Agnol** montou a **Polenectar**, especializada em mel de abelhas. Cinco anos depois, a empresa se firmou como exportadora e fornecedora de produtos para lojas de alimentação natural. Hoje, vários países da Ásia e da Europa, além do Canadá, dos Estados Unidos, do Caribe e da Arábia Saudita, recebem o mel. "O produto é tradicionalmente conhecido por aqui, mas os japoneses descobriram que a própolis brasileira é a melhor do mercado. Isso incentivou o negócio", explica **Dall'Agnol**.

Celso Dall'Agnol, da **Polenectar**: derivados do mel vendidos para todo o mundo



Foto: Mauro Nogueira

O bom desempenho, segundo o empresário, fez com que a concorrência aumentasse. Nos últimos anos, muitos empreendedores se arriscaram na apicultura – mas poucos tiveram sucesso. "O fracasso se dá por diversos fatores: a concorrência grande, o trabalho exigido e a falta de qualidade", avalia.

Dall'Agnol afirma que o negócio deve começar pequeno e que a concorrência

deve ser evitada. "Faça o mel, venda para as grandes empresas e reinvesta o que ganhar para que a atividade possa crescer."

Para trabalhar como produtor, o investimento mínimo é de R\$ 15 mil. O valor serve para a compra de 50 caixas (que já vêm montadas com as colméias) e para a construção da casa do mel (quarto azulejado com equipamento para a extração do produto). O espaço para a produção



– de 10 alqueires (242.000 m²) – pode ser arrendado, o que faz com que o investimento fique mais acessível.

INVESTIMENTO:	R\$ 150 mil
LUCRO:	R\$ 1,5 mil
TEMPO ESTIMADO DE RETORNO:	12 meses
POLENECTAR – Tel.: (11) 6724-5288 www.polenectar.com	